AMOVA

**Associação dos Moradores de Vilas do Atlântico**

www.amova.com.br amova.vilas@gmail.com Tel. (71) 99601-0501

## Proprietários delituosos ou o despeito da "raposa pelas uvas"

É do conhecimento geral que nesse país não faltam leis, regras, normas, ou seja, todo um arcabouço jurídico legal para tudo, ou quase tudo. De "parto de onça a atracamento de navio" há de ser encontrada alguma legislação específica que regule aquele serviço ou atividade.... Nesse momento crítico, quando estamos vivenciando o ápice de uma pandemia sem precedentes na história brasileira e mundial recentes, somos bombardeados por tantas notícias contraditórias e insensatas que fica a impressão que o "nosso trem saiu dos trilhos". A mídia, tradicional ou digital, tem tentado cumprir seu papel de alertar, de buscar e fornecer informações, mas também, de denunciar os desvios praticados por muitos. Nessa vertente, o loteamento de Vilas tem comparecido assiduamente nos telejornais locais, e também nacionais, em consequência das ações desenvolvidas pela polícia, no combate a festas e *raves* em casas residenciais alugadas em Vilas do Atlântico, em plena quarentena e vigência do toque de recolher municipal. Esse fato têm trazido extremo desconforto para todos aqueles moradores que escolheram esse trecho da orla baiana para fincar suas raízes, para construir suas moradias, dentro de um **loteamento residencial planejado, tranquilo e de acesso controlado**. Ao desconforto, soma-se a surpresa de verificar que a grande maioria dos participantes dessas festas, são jovens de Salvador, segundo atesta a própria polícia!!

### Afinal, o que está acontecendo aqui?

Primeiro, temos de destacar o que denominaremos de "crise parental", ou seja, a falta de orientação e de supervisão paterna sobre seus jovens descendentes. Para alguns teóricos essa geração "nem-nem", nem trabalha nem estuda, revela inúmeros equívocos de uma pseudo educação liberal. Mas esse não é o foco da nossa discussão. O ponto que nos interessa, nesse momento, é identificar as **razões pelas quais o tranquilo loteamento residencial de Vilas passou a ser encarado, hoje em dia, como local para "festas, *raves*", para atividades de burla às normas e leis vigentes**!!! **Isso não se deu aleatoriamente.** Vilas do Atlântico sempre foi vista como um lugar de privilegiados, um loteamento da burguesia, incrustado em um município pobre e carente como Lauro de Freitas. Esquecem os que ainda assim a ele se refiram, que essa "burguesia" é constituída por trabalhadores, por profissionais liberais que pagaram e pagam altos tributos para residir em um loteamento. Esquecem todos que é essa denominada "burguesia" que incentivou o comércio e o desenvolvimento local, atraindo investimentos e aquecendo a economia do município!!

Não à toa, por **visões distorcidas e sectárias como essa**, Vilas tem sido alvo de inúmeros ataques à sua integridade física e jurídica ao longo dos últimos 10 anos, principalmente. Lembremos: **derrubada das nossas guaritas, tentativa de derrubada dos seus marcos simbólicos**, como o arco da entrada principal e o monumento de velas estilizadas, no entroncamento da Estrada do Coco. **Tentativas essas impedidas pela ação da AMOVA!!** Mais recentemente, sob a terceira e mais desastrosa administração do PT/Moema Gramacho, estamos sendo vítimas de uma **campanha sistemática e planejada de destruição do**

**loteamento**. Vejamos: **desobediência** da prefeita **a decisões legais** que impedem a liberação de Alvarás de funcionamento de comércio em áreas eminentemente residenciais, conforme o Termo de Acordo e Compromisso (TAC) firmado entre a Odebrecht e a Prefeitura de Lauro de Freitas; **liberação ou omissão de fiscalizar construções irregulares**, acima do padrão permitido no loteamento, como o anexo da igreja, atrás do posto de combustíveis, que apresenta 04 andares, quando o máximo permitido é de apenas 02; **liberação desenfreada de comércio ambulante irregular** nas principais vias do loteamento; **destruição dos limites legais do loteamento** com a abertura ilegal e violenta de um acesso ao loteamento vizinho através da rua Praia de Guadalupe - detalhe importante: nesse loteamento moram um secretário municipal e uma promotora pública!!!; **liberação de construções em áreas de preservação permanente (APP)**, shopping Canoas e shopping Vila Verde; **apropriação indevida de área de preservação do loteamento (APP)** e construção de uma concha acústica no denominado "Parque Ecológico". As mazelas são inúmeras, mas vamos às mais recentes.

No último **verão 2019/2020** os moradores foram surpreendidos pela **construção de verdadeiras "casas de show" nas areias de nossas praias**. Além de invadir território de marinha, destruir área de desova das tartarugas cabeçudas, os "proprietários das barracas de praia" promoveram **SHOWS DIUTURNOS, BLOQUEARAM O ACESSO DO CALÇADÃO ATÉ O MAR, DESRESPEITARAM A LEI DO SILÊNCIO SISTEMATICAMENTE, TROUXERAM UM PÚBLICO ESTRANHO E SEM VINCULO COM O LOTEAMENTO**, permitiram o uso indiscriminado de **DROGAS** e cenas de sexo explícito nas praias. Com a ausência do controle policial e da fiscalização municipal, houve **invasão de casas, aumento de roubos, assaltos e arrombamentos, além do impressionante aumento do lixo nas praias**. **TUDO ISSO COM A OMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO POR PARTE DOS ORGÃOS DA PREFEITURA.** Na verdade **COM O INCENTIVO DA MESMA** através da propalada sociedade que envolveria a filha da prefeita e a **barraca Prainha, carro chefe nessa desordem** implantada desde dezembro 2019 até março 2020. **QUEM DEU UM BASTA NA DESORDEM? A PANDEMIA!!**

Para finalizar, não nos esqueçamos do acinte da **BARRACA MARE BLUE** que para realizar seu Réveillon de 7.000 pagantes, **invadiu lotes, construiu estrutura colada ao muro de casas residenciais, impediu os moradores de estacionarem seus carros em suas próprias ruas**. Essa estrutura levou 02 meses sendo montada, mas **o Alvará para a festa ilegal e irregular foi expedido somente no dia 30/dezembro à tarde**. Recentemente houve tentativa de nova construção ilegal da Mare Blue no mesmo local, em plena pandemia!!! **A AMOVA CONSEGUIU EMBARGAR A OBRA!!**

**A AMOVA entende que todas essas ações capitaneadas pela Prefeita/ Prefeitura passou a sinalização errada de que o nosso loteamento é "terra de ninguém"!!!! Daí tantas contravenções sendo perpetradas aqui dentro. Exemplos ruins também proliferam!!!**

**À polícia** cabe levar à justiça os proprietários dessas residências que promovem não apenas "festas" mas verdadeiras orgias com a participação inclusive de menores. **À Prefeitura** cabe respeitar os munícipes e cidadãos de bem que sustentam essa cidade e usar

**OS RECURSOS LEGAIS À SUA DISPOSIÇÃO. A ELA CABE FISCALIZAR O CUMPRIMENTO DAS LEIS!!!**

Ao final, a pergunta que não quer calar é: **POR QUE A PREFEITA QUER DESTRUIR VILAS?** Será porque aqui ela não tem voto? Será porque ela não nos representa? Porque ela não faz parte dessa comunidade?

Como a raposa que não consegue alcançar as uvas doces e maduras, e por isso as despreza taxando-as de verdes, assim é a prefeita com o LOTEAMENTO VILAS DO ATLÂNTICO!!! **Ela deseja destruir aqueles que a ela não se subjugam!!**

Mas, Sra. Prefeita, **nós moradores de VILAS**, representados pela **AMOVA**, cientes de vivermos num país democrático regido por leis, **RESISTIREMOS E DEFENDEREMOS NOSSOS DIREITOS SOB O MANTO DA JUSTIÇA!!! NÃO PERMITIREMOS A DESTRUIÇÃO DA NOSSA CASA!!!**

**E VOCÊ?!!!**

**FILIE-SE À AMOVA!**
**LUTEMOS EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS E DO NOSSO PATRIMÔNIO!!**

**www.amova.com.br**